

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VII – Da volta do Espírito à vida corporal

Item 5. Idiotismo, loucura

371. Tem algum fundamento o pretender-se que a alma dos cretinos e dos idiotas é de natureza inferior?

R. “Nenhum. Eles trazem almas humanas, não raro mais inteligentes do que supondes, mas que sofrem da insuficiência dos meios de que dispõem para se comunicar, da mesma forma que o mudo sofre da impossibilidade de falar.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0371).

Livro 8

Capítulo 371 – Idiotismo

00371 / LE

O fato de um Espírito encarnar com a prova do idiotismo não quer dizer que será ele um Espírito ignorante. Podemos dizer, aí sim, que ele fez mal uso das suas faculdades em outras reencarnações, e nesta, como cretino, repara suas faltas no corredor dos tempos.

Um idiota pode ser um Espírito de grande evolução científica que, descuidando-se do seu saber, influenciou muita gente nos caminhos do mal; esqueceu a moral da forma que nos ensina Jesus, e da educação que todas as religiões e filosofias espiritualistas ensinam, e, ainda mais, pelos exemplos dos grandes vultos da humanidade, cujas vidas são páginas imortais, que devemos copiar todos os dias para nossa felicidade, tendo Nosso Senhor Jesus Cristo como a mais perfeita força do amor.

Observando um idiota, notaremos que os órgãos não lhe dão condições para o bom exercício das suas faculdades. Mesmo que ele faça todos os esforços, não consegue. O Evangelho nos traz notícias de muitas curas que o Mestre fazia, e ele dizia quase sempre depois das curas: “Vai e não peques mais”.

O erro atrofia as faculdades espirituais da alma, em se prendendo aos defeitos provocados pelo erro nos corpos espirituais. Se as vestes materiais precisam ser lavadas, quanto mais as vestes do Espírito, e elas se lavam pela educação e instrução nas bases do amor.

Por isso nos diz “O Evangelho Segundo o Espiritismo:” “Fora da caridade não há salvação”. A caridade é, pois, o sabão divino e o amor, a água de luz que pode limpar todas as vestes do Espírito imortal.

Se o homem quer se livrar do idiotismo em uma ou mais das reencarnações, que comece a se defender agora dessa situação constrangedora que possa influenciá-lo. Que ele não use a inteligência para deturpar a verdade, nem para combatê-la, pois amanhã poderá vir sem os instrumentos por onde possa manifestar livremente as suas faculdades espirituais.

Compadeçamo-nos de nós mesmos, amando e servindo sem condições, compreendendo as leis da natureza, para que elas nos protejam em todas as dificuldades do caminho, perdoando, pois o perdão incondicional, nos leva a amizade pura, para que a fraternidade nasça em nossos corações e nos corações dos que foram perdoados. Ninguém pode viver só; todos precisamos nos movimentar em busca de ligar os elos, para que todos os corações se unifiquem em Cristo e em Deus. Tudo na vida é uno, mas essa unidade se divide ao infinito, sem se desligar da fonte criadora, no serviço da luz.

A loucura, igualmente, é uma espécie de desarmonia na mente espiritual; se há loucos na Terra, muito mais os há na erraticidade. Eles usaram mal as faculdades espirituais em uma ou em várias estadias no planeta. Pensaram, quando estavam de posse dos seus dons, que poderiam fazer “justiça”, e não acreditavam no retorno do mal que praticavam, negando o próprio Deus, como que desfazendo a lei. Como se enganaram essas almas! Quem faz mal aos outros está fazendo mal a si mesmo, e as consequências são desastrosas em seus caminhos.

Para nos livramos do idiotismo e da loucura do porvir, basta amarmos.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VIII, Cap. 371, Idiotismo.

– questão 0371, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).